DECLARAÇÃO DE GRAMADO: 20 ANOS.

Aloyzio Achutti e Bruce Duncan

De primeiro a dez de maio de 1997 realizou-se na cidade de Gramado, o Primeiro Seminário Brasileiro de Epidemiologia Cardiovascular, nos moldes em que a Federação Mundial de Cardiologia vinha promovendo em várias partes do mundo desde 1968, com o título de Seminários Didáticos Internacionais de Dez dias, sobre Epidemiologia Cardiovascular e Prevenção.

A iniciativa partiu da Assessoria Científica da Faculdade de Medicina da UFRGS e da Sociedade Brasileira de Cardiologia (Departamentos de Cardiologia Clínica e Comité de Epidemiologia e Saúde Pública), sob patrocínio do Ministério da Saúde, da WHF (na época ainda chamada International Society and Federation of Cardiology) e da Fundação Interamericana do Coração.

Além dos dois coordenadores, sete professores nacionais (Annick Fontebonne, Eduardo de Azeredo Costa, Jorge Pinto Ribeiro, Maria Inês Reinert Azambuja, Paulo Lotufo, Rosely Sichieri e Sérgio Bassanesi) e três convidados de fora (Teri Maniolo, Urlich Grueninger e Woody Chalmers). De quarenta participantes a metade eram do Rio Grande do Sul e os demais de nove outros Estados.

Além de aulas expositivas sobre conceitos básicos de epidemiologia e estatística, foram abordados tópicos relacionados com etiologia e prevenção.

Houve amplo debate e, desde o primeiro dia dedicou-se um tempo para a elaboração em três grupos de um documento sob perspectivas: individual, local e populacional, que no final recebeu a denominação de Declaração de Gramado e teve ampla divulgação nacional e internacional.

Para a ratificação final do documento foi usada uma discussão pela Internet, através de correio eletrônico que, na época, era usado por somente 23 dos participantes.

A partir dessa experiência, com mensagens que começavam com a saudação “prezados amigos do coração”, teve início um grupo social que foi denominado AMICOR por sugestão de Eduardo de Azeredo Costa. No decorrer do tempo criou-se um site e a designação foi também utilizada pelo ProCOR (lançada dois meses depois durante a 3a Conferência Internacional sobre Cardiologia Preventiva) por iniciativa do Professor Bernard Lown (Boston, US), também adotada durante algum tempo pela Sociedade Brasileira de Cardiologia em seu site com o nome de ProCOR/AMICOR, e posteriormente, como um BLOG AMICOR, desde que surgiu na Internet este formato de comunicação em 2004.

Pela exuberância e dramaticidade da expressão clínica, pelos recursos tecnológicos disponíveis, pela rentabilidade na execução dos procedimentos, os especialistas são levados a se concentrar no sistema cardiovascular de indivíduos doentes, e não se preocupar tanto com a causalidade, a prevenção, a determinação social, e a potencialidade das intervenções externas ao setor saúde, onde residem as causas das causas da saúde e das doenças.

Embora tenha-se resumido num primeiro seminário nacional, vale retomar a ideia motora e revisar a Declaração de Gramado nos dias atuais.
Hoje são mais poderosos os recursos de comunicação, podendo-se até dispensar uma custosa, embora agradável, reunião presencial. Um fórum permanente para manter a chama acesa há vinte anos deveria ser considerado, não somente para atualizar o pensamento, congregar os potenciais interessados, alimentar os formadores de opinião e responsáveis pela política de saúde, e arregimentar tanta boa vontade existente entre nossos colegas e também na população ávida por encontrar oportunidades de participação em busca de melhor qualidade de vida.
Terá havido progresso nesses vinte anos?

> ***Novo Paradigma (parágrafo final da Declaração)***
>
> *Por fim, mesmo tendo em vista os enormes avanços científicos e tecnológicos já alcançados ou em perspectiva na cardiologia, é cada vez mais necessária a construção de um paradigma de saúde e doença que viabilize o benefício de tais conquistas a toda a população. Para tanto se fazem necessárias uma reforma na educação médica e na educação dos demais profissionais da saúde, paralelamente a uma ampla discussão na qual participe a cultura popular, contribuindo para a evolução do modelo assistencial, do tradicional biomédico, para o bio-psico-social, com ênfase na saúde e não somente na doença.*

Bibliografia:

1. Seminário de Gramado https://amicor.blogspot.com.br/2007/05/seminrio-de-gramado-01-10-maio-ded-2007.html
2. Declaração de Gramado - FUNCOR - http://www.cardiol.br/funcor/epide/gramado.htm
3. Proposta do GEECAB sobre Áreas Potenciais de Desenvolvimento Relacionadas com Saúde Pública e Cardiovascular - http://amicor.blogspot.com.br/2008/06/geecab-sbc-sade-pblica-cv-no-br.html
4. Achutti A. SAÚDE CARDIOVASCULAR NO BRASIL. COMO PODEREMOS MELHORÁ-LA? http://jornal.cardiol.br/2008/mai-jun/outras/cardiovascular.asp
5. Amicor.blogspot.com.br
6. Ten days Teaching Seminar 2016 https://professional.heart.org/professional/EducationMeetings/MeetingsLiveCME/TENDAY/UCM_320861_Ten-Day-Seminar-on-the-Epidemiology-and-Prevention-of-Cardiovascular-Disease.jsp